Palcos e Télas

Director — MARIO NUNES

ANNO II | RIO DE JANEIRO, 6 DE NOVEMBRO DE 1919. | NUMERO 85

NORMA TALMADGE

PREÇO 300 RÉIS

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1919.

MOTIVOS mais fortes do que a nossa vontade obrigam-nos a demorar por sete dias a annunciada melhora da factura material desta revista. Assim, só a partir do n. 86 serão annexadas a *Palcos e Telas* mais quatro paginas, impressas a côres, que constituirão a capa, modo por que procuramos corresponder ao crescente favor com que o publico nos distingue desde o dia em que — ha dezenove mezes — resolvemos dotar o Rio de uma revista theatro-cinematographica, verdadeira novidade para o nosso meio.

Esperamos que os nossos leitores nos desculpem esse adiamento que em nada altera o compromisso assumido por nós, voluntariamente, em nosso n. 83.

O FACTO mais importante da semana cinematographica foi a instituição, pela policia, da censura dos films. Em principio, a idéa é boa, não haverá quem assim o não julgue, mas o modo de effectival-a é que deve causar aos exhibidores sérias preoccupações.

Dois foram os actos das autoridades policiaes com referencia ao assumpto: o primeiro partiu do Dr. Chefe de Policia que, em officio ao 2.º Delegado Auxiliar, recommendou que fosse exercida desde já censura prévia sobre todas as fitas que forem exhibidas nesta Capital, estendendo-se ao caso o disposto no regulamento de theatros; o segundo partiu do 2.º Delegado Auxiliar, que nomeou os Srs. Peregrino Candido de Oliveira, José Belicha e Roberto Etchebarne para exercerem a censura.

Este é o ponto delicado da questão. E' necessario, em primeiro logar, que seja lei absoluta a unidade de criterio. E' preciso, em seguida, que esse criterio assente tão sómente sobre os principios geraes de moral e ordem publicas, sem a indebita influencia de credos religiosos ou de systemas philosophicos. Ha, como se vê, ao lado de enormes interesses commerciaes, não menores interesses sociaes e seria grandemente lamentavel que uns ou outros pudessem influir no animo dos censores, levando-os a decisões tendenciosas e injustas.

Talvez não fosse impertinente pedir o estabelecimento de uma *surveillance* especial de parte do proprio 2.º Delegado Auxiliar pelo assumpto, resolvendo em ultima instancia, as questões, que, em gráo de recurso, lhe fossem affectas. Os censores não devem ser considerados creaturas illuminadas cujas decisões sejam absolutas. Ha continuas queixas contra a censura theatral e nada indica que ellas não surjam em relação á que agora se institue. Não podem as agencias importadoras de films ficar á mercê do que opinar um dos tres cavalheiros nomeados, que, se forem, como acreditamos, intelligentes e cultos, serão os primeiros a reconhecer que não se acham investidos do dom da infallibilidade.

De qualquer maneira, porém, aqui estaremos para indicar as falhas ou erros desse novo serviço de policia.

ENTRE as impertinencias de que o Dr. Gomes Cardim é alvo, por estar tentando fazer alguma cousa de pratico em pról do theatro nacional ha uma tão engraçada, tão saborosa, que não resistimos ao desejo de a mencionar aqui para gaudio dos nossos leitores: uma das preoccupações do esforçado homem de theatro, dizem os zoilos, é afastar a Sra. Maria Castro da Companhia Dramatica Nacional afim de que... não faça sombra á Sra. Italia Fausta!

E o peior é que a propria Sra. Maria Castro convenceu-se disso. Não podiam os seus amigos fazer-lhe maior mal. A presumpção não convive com o esforço. E assim, quem poderia ser realmente, pelo estudo, uma actriz, não passará nunca do que sempre foi: um temperamento dramatico que só adquire algum valor quando interpreta as scenas violentas dos dramalhões.

OS NEGOCIOS theatraes, no Rio, estão tomando rapido incremento. São já insufficientes para as companhias permanentes e as que nos visitam os theatros existentes nesta cidade. O anno theatral de 1920 annuncia-se já brilhante e movimentado, esperando-se que o entendimento recem-realisado entre as emprezas Walter Mocchi e José Loureiro dê fecundos resultados, traduzidos na vinda de maior numero de companhias estrangeiras, sem prejuizo, é claro, antes pelo contrario, do lado artistico. A necessidade, pois, da construcção de novas casas de espectaculos se impõe. Os nossos capitalistas deviam voltar sua attenção para o assumpto.

Ahi fica a lembrança.

AUZENDA DE OLIVEIRA

FALA-NOS DE SI

Na protagonista da "Flor dos Pampas"

— Desejava falar-me? Pois não! Venha.

Seguimol-a ao seu camarim. Alli, accommodando a almofada de uma cadeira, com o mesmo ar decidido de quem está acostumada a ser promptamente obedecida, mandou que nos sentassemos. Era o melhor logar e não pensamos, siquer, em recusal-o em favor da gentil creaturinha que nos defrontava. Sentiamos que se, ao envez, nos mandasse sentar sobre acerados espinhos teriamos do mesmo modo obedecido. Nunca soubemos resistir ao que nos é um prazer; ha ordens que nos honram, submissões que deleitam: falavamos á mais graciosa estrella de opereta do Portugal contemporaneo.

A vivacidade, por vezes travêssa, por vezes maliciosa, mas sempre encantadora, que constitue o fundo da sua personalidade artistica é feitio individual seu, se bem que nos affirmasse ser muito differente na intimidade, salvo quando está junta de seus dois filhos, ora em Portugal, com os quaes brinca como se fosse outra criança. Foi essa mesma vivacidade, que é mais do espirito que do corpo, que a espaçadas perguntas nossas respondeu com graça, expressão, sinceridade, minucia e abundancia. Primeiro foram os dados biographicos. Nascera no palco, seus paes, como seus avós, picolo foi obrigada a substituil-a. Na Convicção de que não devia entrar para o theatro e o resultado foi que nelle estreiou aos 14 annos e que mais quatro irmãs suas tambem se fizeram actrizes... O unico irmão, é violinista de merito, detentor de um primeiro premio do Conservatorio de Lisboa.

— E quer saber de um facto interessante? Toda a minha carreira tem se feito porque me forçam a substituir alguem. Andava minha mãe em "tournée" e eu a acompanhava quando, em Beja, a actriz que fazia a Serafina de "O moleiro de Alcalá" colhida nas rêdes amorosas se deixou ir para um mundo mais illusorio ainda, que o que se agita á luz da rampa. Eu sabia o papel, como sabia todos os papeis femininos de todas as peças, e arrancaram de minha querida mãe a permissão necessaria. Seria só por aquella vez. Consentio. E' só por aquella vez haver provado o sabor do fructo que me era prohibido, aqui estou até hoje. Minha estréa real data de 9 de Julho de 1904, no Theatro Avenida, de Lisboa, onde, curiosa coincidencia, fiz a criada de "A Boneca" a querida opereta de Audran que escolhi para a minha festa artistica, a qual como sabe realiza-se amanhã. Minha ascenção foi rapida. Na Companhia José Ricardo, tendo enrouquecido a Sra. Amelia Lop- eram artistas. Sua mãe educou-a na companhia Galhardo, tinha primeiros papeis, se bem que a primeira figura feminina fosse a Sra. Judice Costa. Na Taveira, depois de trabalhar muito tempo com a Sra. Fal-

AUZENDA DE OLIVEIRA

a gentil divette, a cuja festa artistica, todo o Rio, amanhã comparecerá, no Republica.

DAVID POWELL

FILOMENA LIMA

receberá as homenagens de seus admiradores — a totalidade da platéa — na proxima segunda-feira, dia de sua festa, que se realisa com "O 31", no Recreio.

myra Bastos, coube-me a honra de substituil-a. Só nesta, do meu bom amigo Armando de Vasconcellos, não vim substituir ninguem, vim ser o que a bondade do publico portuguez e tambem a do do Brasil determinaram, e que é, creia, pesadissima responsabililidade — estrella da Companhia.

— E nunca foi pateada? perguntamos de chofre, causando-lhe verdadeiro sobresalto.

— Nunca! replicou com decisão; mas, acalmando-se, sorriu e confessou:

— Já, sim, mas uma unica vez. Foi em Vizeu e representava "Sua magestade diverte-se". Logo que terminou o primeiro acto fui chamada á scena com o emprezario. O panno subio e foram assobios, gritos, invectivas, um verdadeiro pandemonium. Fiquei aturdida e incapaz de me mexer. O motivo, soube-o pouco depois: eu não era eu, era uma outra actriz qualquer a quem o emprezario emprestara o meu nome para intrigar o publico...

— E como actriz, os nervos lhe são incommodos?

— Como actriz e como mulher... Só os sinto, porém, antes de entrar em scena. Logo que começo a representar sou absorvida por completo, pelo meu papel e é como se o publico não existisse. Amo a minha arte. Agora, a comedia anda a me tentar! Brazão, o grande Brazão, deseja fazer uma peça commigo. Varios contratos me solicitam. Mas ha o Armando. Somos muito amigos!

— E quaes são suas operetas predilectas?

— A "Flor dos Pampas" que infelizmente não podemos levar aqui porque é de propriedade do Taveira. Tambem a "Susi" que dizem ser um dos meus grandes successos artisticos, "Sangue de Artista" e a "Boneca" que vae apreciar amanhã. Em Lisboa ninguem acreditava que eu fizesse bem o papel.

— Realmente sua vivacidade...

—... de rato, disse muito bem (nós não disseramos nada, pensaramos tão sómente...) está em contraposição com a estagnação de gestos e expressão physionomica de uma boneca. Creio, porém, que não desagrado, porquanto a Sra. Palmyra Bastos, a creadora do papel e a unica que o fez até hoje, em Portugal, felicitou-me. Minha voz presta-se a uns effeitos de... de... caixinha de musica que me valeram grandes applausos.

Estavamos em maré de inconveniencias. De novo, ex-abrupto, inquirimos:

— E nunca foi raptada?

Divertio-a immensamente a nossa pergunta. O assumpto, explicámos, era perfeitamente theatral, de grande propriedade em se tratando da vida de uma actriz, creatura a quem o prestigio da ribalta empresta attractivos capazes de enlouquecer meio mundo... suppondo que a outra metade seja composta de mulheres!

— Apenas, uma vez, uma tentativa. Armou-se um pequeno conflicto á porta do theatro. Contavam que eu corresse para fóra; corri para dentro e o plano frustrou-se. E como fiquei contente! Nem por bem, nem por mal, acredito no amor, no amor dos homens. E sou uma sentimental! Quer saber? Ha admiradores que escrevem cartas, algumas lindas, deliciosas. Leio-as e releio-as immersa em profundo goso mas não creio no que ellas me dizem.

Era uma preciosa informação, que se não destinava á publicidade. Uma doida vontade de avolumar o correio da Sra. Auzenda de Oliveira empolgou-nos e resolvemos, intimamente, que seriamos, indiscretos. Não passaremos, porém, desse ponto se bem que disponhamos de farto material... As pessoas sentimentaes quando abordam certos assumptos não mais se reprimem, e a encantadora actriz, com toda a sua experiencia da vida e conhecimento dos homens, é uma romantica impenitente.

Nossa palestra durava já ha duas horas. A culpa não nos cabia e sim á gentil interlocutora que nos fizera perder a noção do tempo. Despedimo-nos, com excusas de proposito proferidas, para ouvir novas gentilezas. E sahimos, sahimos pensando no que daria muita gente para conseguir o que com tanta affabilidade nos fôra concedido: o fino prazer de apreciar uma authentica e adoravel estrella de theatro, interpretando com sinceridade, o papel que lhe foi distribuido na comedia da vida.

MARIO NUNES.

DE DOMINGO A DOMINGO

LYRICO — Companhia de Bailados Anna Pavlowa — Dias 27, 29 e 30, bailados; 28, fechado; 31, Companhia do Eden Theatro de Lisboa, "Os sinos de Corneville", primeira representação, festa do Sr. José Ricardo; 1, Companhia Lyrica Juvenil, "Lucia di Lammermoor", estréa; 2, "Lucia di Lammermoor" e "Tosca".

REPUBLICA —Companhia do Eden Theatro, de Lisboa — Dia 27, "Amor de mascara"; 28, "Sangue de artista"; 29, "Viuva Alegre"; 30, "A duqueza do Bal Tabarin"; 31, fechado; 1, "Os sinos de Corneville"; 2, "O Conde de "Luxemburgo" e "Os sinos de Corneville".

TRIANON — Companhia Leopoldo Fróes — De 27 a 2, "Os sonhos do Theodoro".

S. PEDRO — Companhia Nacional de Melodramas — De 27 a 2, "Prova de amor".

RECREIO — Companhia de Revista Luiz Ruas — De 27 a 2, "Novo Mundo".

S. JOSE' — Companhia Nacional de Burletas e Revisas — De 27 a 2, "Os fiteiros".

CARLOS GOMES — Companhia Eduardo Pereira — Dia 27, fechado; 28, "Morgadinha de Val Flor"; 29, a 31, fechado; 1 e 2, "O Conde de Monte Christo".

MUNICIPAL — Dias 27 a 29 e 31 a 2, fechado; dia 30, Concerto Tito Schipa.

PALACE — Fechado.

PHENIX — Fechado.

Lyrico

PLANQUETTE — "OS SINOS DE CORNEVILLE", opereta em 3 actos — Distribuição: Tio Gaspar, Sr. José Ricardo; Germana, Sra. Alice Pancada; Rosalina, Sra. Auzenda de Oliveira; Gastão, Sr. Luiz Leitão; Basilio, Sr. Corrêa; Nicolão, Sr. Fernando Pereira; Tubarão, Sr. Sebastião Ribeiro, e Tabellião, Sr. Humberto Amaral.

Talvez o Sr. José Ricardo não tenha tido muitas noites como a de sexta-feira ultima, em toda a sua carreira artistica. O Lyrico, a vasta sala do Lyrico, não tinha logares vagos, regorgitava de um publico, que se não conteve e applaudiu enthusiasticamente o velho e estimado actor mal elle se apresentou em scena. Os applausos tornaram-se logo ovação que se repetiu no final de todos os actos notadamente no do segundo, quando bellissimas "corbeilles" lhe foram offerecidas em scena aberta.

Correu a representação de "Os sinos de Corneville" dentro desse ambiente de sympathia e enthusiasmo. Em vão uma vaga saudade, ao atacar a orchestra as varias arias, por alli esvoaçou, acordando reminiscencias da mocidade no coração dos velhos, lembranças dos tempos infantis na alma dos moços. Não era o meio propicio a melancolicos sentimentos, a animação festiva da "soirée" impregnara o espectaculo de viva alacridade. E assim elle transcorreu, vencidas as primeiras indecisões e desequilibrio que aos artistas causou o theatro novo para elles.

Em conjunto a edição da conhecida opereta de Planquette é mais do que razoavel, é francamente boa. A parte cantada, solos, duettos ou córos, como a representação, teve brilho, emprestando a excellente acustica do Lyrico bella sonoridade ás vozes de todos os artistas. Para o Sr. José Ricardo conver-

giam todas as attenções, não sendo illudida a espectativa do publico: o velho actor apresentou um esplendido trabalho, nada deixando a desejar a pintura que fez do personagem, jogando de modo admiravel a famosa scena de usura do castello. A caracterisação sahiu-lhe perfeita; a personalidade moral impeccavel.

Germana, feita pela Sra. Alice Pancada, foi uma figurinha gentil, levemente tocada de sentimentalismo e que sempre que cantava provocava applausos. Assim, logo na aria de apresentação do primeiro acto e a seguir nas arias e duettos seguintes, timbrando em patenteiar os meritos da sua voz, que é realmente de uma grande propriedade para esse genero theatral.

Com fina malicia e muita graça, de modos desabusados nos primeiros actos, transformados em pittorescos ademanes no ultimo, a encantadora Sra. Auzenda de Oliveira divertiu immensamente a platéa, na Rosalina. Cantou com chiste o "Ouvi, ouvi", assim como o "Olhae, olhae". A actriz supera a cantora, mas, por isso mesmo, que a opereta exige mais representação do que voz, seu trabalho resultou delicioso, travesso, picante.

Mereceu egualmente applausos o Sr. Fernando Pereira, pela maneira por que cantou; quanto á interpretação parecia que o actor não se achava muito á vontade no seu papel. Trocados os termos da proposição, tem-se a apreciação do trabalho do Sr. Luiz Leitão. O primeiro fez o Nicolão, o segundo o Gastão. O Sr. Corrêa foi um excellente Bailio.

Em um dos intervallos as Sras. Maria Abranches e Alice Pancada cantaram o duetto da "Gioconda", que terminou em prolongados e ruidosos applausos do publico.

Um bravo! ainda aos côros e a orchestra, que se conduziram muito bem sob a habil regencia do maestro Sr. Assis Pacheco, notadamente no bello concertante do 2º acto.

CINEMAS

AVENIDA

PARAMOUNT — "O DESCARTE (Playing the Game) — Por morte do pae, Lourenço Prentiss entra em grossa bolada e sem ligar aos conselhos de um tio gasta alegremente o cobre pelos cafés do Broadway. Um dia vê-se obrigado a dar uns tabefes num sujeito que o queria roubar, e no meio do formidavel conflicto que por tal motivo se desencadeou suppondo haver liquidado o sujeito foge espavorido, a conselho do tal tio para uma das suas fazendas do Arizona. Começa ahi a triste vida do estroina, que vae acompanhado de um creado, o fiel Jacintho. Em caminho, caem nas mãos de uma quadrilha de ladrões que nem lhes deixam a camisa no corpo, e acabam por fim indo parar justamente num dos seus muitos ranchos sem que alli ninguem reconheça Lourenço. Sem querer dar-se a conhecer, é obrigado a trabalhar para comer e sabe então o que é ganhar a vida honradamente, com o suor do rosto. Por fim, já se vê, depois de comer o pão que o diabo amassou, casa com a filha do capataz e acaba tudo em bem. Charles Ray faz o papel de Lourenço.

PARAMOUNT—"EXTRAVAGANCIA" (Extravagance) — Helena Douglas tinha a mania da opulencia, e, portanto, caprichos que seu marido, homem de negocios, não podia satisfazer. Para attender aos pedidos da esposa de joias, sedas, etc., Alfredo Douglas mette-se em cavallarias altas e em certa altura descobre que está completamente arruinado. Helena, entretanto, muda de idéas e dirigindo-se ao escriptorio do marido sabe da sua ruina. Alfredo pede-lhe, para se salvar, que lhe acuda com seu dote, mas Helena não o attende, temendo que seja peor a emenda que o soneto, como se costuma dizer. Elle desespera-se e mesmo deante dos empregados faz um barulho dos diabos accusando fortemente a esposa, mas mais tarde acaba por lhe dar razão e perdoar-lhe. E' um dos melhores films de Dorothy Dalton.

"A ALCOVA DO PHANTASMA" (The haunted bedroom) PARAMOUNT — Duma velha casa de Richmond, que o povo dizia povoada de phantasmas, desapparecera mysteriosamente um rapaz por nome Daniel Arnold que alli vivia ha algum tempo com sua irmã Cora. Para desvendar o mysterioso caso um dos mais importantes jornaes de Nova-York mandara para a casa mal-assombrada uma das suas mais acctivas reporters, Betty Thorne. Betty fazendo-se passar por creada, consegue penetrar na casa dos phantasmas. Quasi ao mesmo tempo chegava o conhecido detective John Wells, incumbido pelo Dr. Jayme Dano, então dono do predio, de resolver o extranho caso do desapparecimento de Daniel Arnold. O Dr. Jayme Dano, que tinha um filho chamado Rolando, estava muito resolvido a casar-se com Cora, a irmã do desapparecido. Começam depois a desenrolar-se scenas muito extranhas no velho solar e Betty, a reporter, chega mesmo a ver o phantasma. O detective começa a desconfiar de Rolando, mas Betty tudo esclarece. Ella descobre uma passagem secreta e apura que o tal phantasma era o proprio Daniel, marido e não irmão de Cora, que ficara demente de uma pancada que recebera da mulher. Betty casa-s com Rolando. Enid Bennett no papel principal.

ODEON

GOLDWIN — "A MULHER ENIGMA" (Money Mar) — Com a mania das riquezas, Martinho Rose casára com uma viuva riquissima. O homem tem um creado indiano que exerce estranho poder sobre elle e um certo dia... a viuva passa desta para melhor... No testamento, porém, Martinho apenas é contemplado com uma quarta parte da fortuna, cabendo o resto do dinheiro a uma enteada da velha, de nome Elsa, que apenas tem 14 annos e de quem elle tem de ser tutor até que ella complete 18. Martinho, de sociedade com uma tal Fanette, sua amante, gasta o dinheiro da pequena, sem que ella, aliás, se incommode muito com isso. Pede, entretanto, que elle lhe dê um collar de perolas que a velhota lhe deixara tambem e, obtendo-o deposita-o num joalheiro que lhe diz que o collar é uma grosseira cópia do original. Ha aqui um noivo de Elsa, de nome Billy, que vae chamar ladrão a Martinho e é posto por elle no meio da rua. Depois, por causa do tal collar ainda, Martinho e Fanette brigam de tal modo que ella acaba tirando-lhe a vida. Ha ainda uma complicação que faz com que o Billy vá parar na cadeia como assassino, mas ao cabo tudo se esclarece e castigam-se os máos, fazendo-se justiça aos bons... Mae Marsh vae maravilhosamente.

SELECT — "O ATELIER DE MME. MARIE" (Marie, Ltd.) — Um bando de malfeitores assalta um trem que traz como passageira uma encantadora moça, fugida á monotonia da fazenda de um seu tio, caminho de Nova York. Blair Carson, seu companheiro de viagem, salva-a e fica sendo tambem seu excellente camarada. Drina se chama a pequena e é filha da celebre modista Mme. Marie, que deu com o negocio em droga e que espera que a filha a salve casando com o coronel Lambert, millionario devasso. Drina amava o rapaz que no trem a salvára dos malfeitores, mais influenciada pelos manejos da velha acaba dando o "sim" ao coronel, rompendo com o outro. Mas o nojento coronel excede-se lamentavelmente querendo beijar Drina e o resultado disso é que Blair Carson o enche de pancada e leva-lhe a pequena para casar com ella, sem que elle, verde de raiva o possa impedir. Alice Brady, estrella das mais queridas no Rio, vae admiravelmente no papel de Drina.

"A GALERA ABANDONADA" — WORLD — Bello film magnificamente interpretado pela pequena Madge Evans. A pequena Pery vivia numa cabana com o seu avô, o velho Bernes, que alli morava desde que nascera. A velha Sra. Lester, muito rica, morava perto do velho e julgando que a miseravel cabana estragava a apparencia do seu palacio desejou compral-a. O velho relutou, dizendo que nella iria morar seu filho, quando voltasse da guerra, mas a Sra. Lester consegue-a por fim e como gostava muito de Pery leva a pequena para casa. O avô recolhe-se a um asylo. João Telles, um velho amigo de Bernes, era muito rico e tinha um sobrinho que lhe cubiçava o cobre. Esse sobrinho convidou-o a vir passar uns dias na sua casa. O velho apresentou-se numa cadeira de invalido e pobremente vestido. João Telles fingia-se pobre para experimentar o sobrinho, e este muito tolamente pôl-o na rua. O tio Telles acceita a hospitalidade de seus velhos amigos Bernes e Cobb e ahi vem a conhecer a pequena neta do antigo companheiro de infancia. Telles entrega 50.000 dollars a Cobb e o seu yacht a Bernes, que torturado pela ausencia de Pery, pretendia suicidar-se na sua velha falua. Tudo acaba felizmente.

Palais

TRIANGLE — "UMA MENINA DE JUIZO" (The Limousine Life) — Minnie Wills foge da aldeia de Tres Carvalhos, seduzida pela vida das cidades e vae para Chicago, hospedando-se em casa de uma sua tia e empregando-se mais tarde num grande atelier de modista. Um millionario estroina, que nesta altura entra em scena, de nome Moncure Kelts, descobre a pequena e trata da sua conquista sem conseguir cousa alguma, porque ella evita habilmente todas as audaciosas investidas delle. Estroina e millionario, como já se disse, Keltz faz mil loucuras: compromette-se a casar com a pequena, dá-lhe o annel de noivado, um automovel de luxo e todo o dinheiro que ella deseja, para depois desistir de tudo e deixar livre Minnie. Esta, volta então á sua aldeia e casa-se com um antigo companheiro de infancia... Olive Thomas, a galante esposa de Jack Pickford, faz adoravelmente a protogonista.

GRAPHIC — "CINZAS DE AMOR" (Ashes of love) — Arthur Woodridge, famoso advogado adora sua esposa Isabel. Esta que não o amava, corresponde ao amor de Hovard Rosedale, corretor e sujeito sem caracter. Helena, esposa de Hovard, tem um detective a seu serviço. Este que segue sem cessar todos os passos de Hovard, descobre finalmente as suas relações com a esposa do advogado e assim conduz Helena á sala reservada de um restaurante onde Hovard e Isabel se encontravam. Ao reconhecer na culpada sua prima Isabel, Helena retira-se tristemente e pouco depois tem noticia de

MADGE EVANS occupa entre as celebridades cinematographicas logar de destaque. Menina ainda é, pela perfeição do seu trabalho cheio de encanto e naturalidade, uma grande artista. Não admira pois que causasse a melhor das impressões ao publico chic que frequenta o ODEON o film de que é protagonista, GALERA ABANDONADA, de segunda-feira até hontem exhibido para salas sempre cheias.

Nessa pellicula magnificamente concluida e executada, a famosa criança tem lampejos verdadeiramente geniaes. Foi mais um triumpho para a acreditada casa de diversões da Avenida Rio Branco.

* *

Ha nomes que recommendam mais do que estirados elogios. Assim é o de CLARA KIMBALL YOUNG, hoje no cartaz do ODEON, e o que é mais, em um film que traz já essa recommendação muito valiosa — ser uma producção da SELECT PICTURES, hoje uma das fabricas mais queridas do nosso publico.

Em O TELHADO DE VIDRO (The house of glass), que hoje se exhibe no querido cinema da Companhia Brasil Cineamtographica, enredo dramatico do escriptor Max Marcin, tido como um dos mais notaveis dos Estados Unidos, Clara Kimball Young tem occasião de apresentar uma longa série de scenas brilhantes em que consegue attingir mais altas camadas na região da arte do que em suas passadas producções.

ODEON

Margaret Case (Clara Kimball Young), outrora stenographa, parte para Chicago, onde se casará com um homem chamado Burke (Pell Trenton), que lhe dissera ser um *chauffeur* que por morte de um tio acabava de herdar um milhão de dollars. Emquanto Margaret faz as malas, Burke, que em torno divaga, mostra-lhe algumas joias e pede que as leve em sua bagagem. Dois homens, Carrol (Norman Selby) e Crowley (William Waltman), poucos minutos depois alli chegam; são detectives e prendem Burke. Margaret evidencia sua enorme surpreza, os detectives qualificam-n'a de hypocrita, pois que para elles ella não passa de uma cumplice do roubo de setenta mil dollars de joias levado a effeito por Burke, uma das quaes, um rico annel com brilhantes, ella ostenta impudentemente em um dos dedos. Detêm-n'a tambem, são julgados, condemnados e enviados á penitenciaria. Um anno e meio depois, Margaret é posta em liberdade condicional. Ella quebra a sua palavra e foge.

Segue para o Oeste. Lá conhece Lake (Corliss Giles), um empregado ferro-viario com o qual se casa. Nada lhe diz do seu passado, vivem felizes dez annos, ao fim dos quaes Lake vae dirigir uma estrada de ferro de leste. Isso os obriga a ir viver em New-York. Margaret, com receio de que a policia lhe deite novamente a mão, procura dissuadir o marido de acceitar o cargo, o que não consegue. Antes de partir para Leste, no emtanto, Margaret reencontra Burke, que cumpriu a sua pena e que lhe diz ter soffrido fundos remorsos pelo mal que lhe causára. Sente-se feliz com a sua venturosa vida matrimonial.

Em New-York, um joven empregado de Lake, Jackson, é apanhado em crime de furto. Como é o seu primeiro delicto e é muito criança ainda, todos se empenham com Lake para que retire a queixa.

O detective Carroll, que prendeu Jackson, indo á casa de Lake reconhece Margaret, mas guarda sigillo. Ella tambem o reconhece e então conta a seu marido sua triste historia, pouco depois confirmada por Burke, que proclama a innocencia de Margaret.

Carroll, porém, quer se certificar da identidade de Margaret. Lake procura afastal-o, elle insiste, quando chega o governador do Estado que vem interceder por Jackson. Lake promette perdoar o rapaz se o perdão de Margaret

Norma Talmadge, hoje uma das mais notaveis estrellas de cinema, possue uma linda casa de campo que, para maior encanto, se erige quasi á beira-mar. Alli nada falta; o gosto artistico e o conforto andam a par.

A BRASIL CINEMATOGRAPHICA

fôr tambem concedido. Assim é resolvido e os dois esposos se reunem para uma perenne felicidade, afastadas para longe as sombrias nuvens que lhes enchiam a alma de sombra.

E' um film que deixará duradoura impressão, porque é bello em todos os sentidos.

Desse mesmo programma faz parte SUBSTITUINDO TOM MIX, mais um episodio das funambulescas aventuras dos inimagaveis MUTT e JEFF.

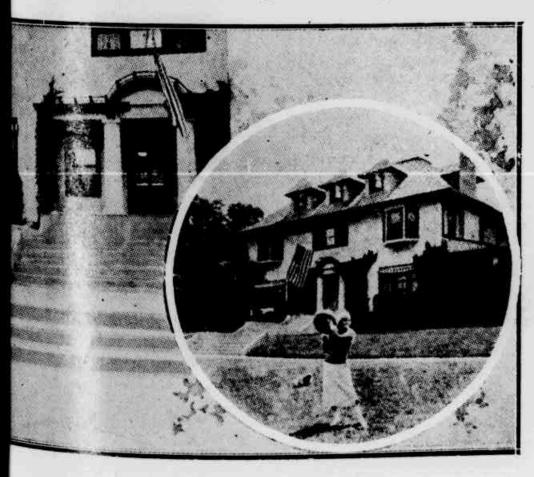
*
* *

Segunda-feira proxima, uma outra fabrica não menos primorosa, a GOLDWYN, deliciará o publico do Odeon com mais uma das suas admiraveis pelliculas CASADOS POR MOMENTOS, de que é protagonista a linda MADGE KENNEDY.

Betty Giffon (Madge Kennedy), vae casar-se. Estamos no dia do seu casamento, ou melhor, na hora da realisação do acto. Estão todos a postos, a noiva vestida já, mas recusa-se ella a dar a sua permissão afim de que a cerimonia se inicie, porque seu irmão Dick (Richard Barthelmenn), não está presente. Este esquecera-se, em um bar, do casamento da irmã Como Betty perde a esperança de que o irmão compareça, permitte que o marido (Mark Smith), da sua melhor amiga Gertrudes Robinson (Alma Tell,) tome, no acto, o logar de Dick e o nó é dado. A esse tempo Dick lembra-se de que se esquecera do casamento da irmã. Toma um automovel e vem em grande velocidade. Mil cousas lhe acontecem então, inclusive um desastre e prisão. Dick tudo communica a Betty, que afflicta, não attende a seu marido Harry (Frank Thomas), que a quer levar ás pressas a tomar o trem para inicio da sua viagem de nupcias. Não póde abandonar o irmão, que após muito trabalho, volta á casa. Betty acquiesce, em partir, mas Dick irá com elles. O marido recusa tal permittir e Dick, que é advogado, desejando ardentemente obter a sua primeira causa, encoraja a irmã a pedir o divorcio. Harry, o marido, consulta um advogado amigo, Tom, e de accôrdo contratam Hattie King (Hedda Hopper), uma profissional. O divorcio é por fim decretado, tendo Betty feito incluir entre as clausulas a prohibição de seu marido casar-se outra vez — na realidade ella o ama — quando o vê em um restaurante na companhia de Hedda. Não sabe reprimir seu amor e seu ciume. Tom e Gertrudes, então, restabelecem a paz entre os dois esposos desavindos, resolvendo Betty iniciar a sua lua de mel e partir em viagem de nupcias. Dick, ao saber de tudo isso, resolve intervir; Hedda, que se sente prejudicada, toma egual resolução. Os automoveis em que viajam uns em perseguição dos outros, vão ter a um ponto da estrada em concerto, onde são forçados a parar. Não se trata senão do estratagema de um hoteleiro, que assim obtem hospedes para o seu estabelecimento, situado a poucos passos. Ha nesse hotel scenas vaudevillescas, pois que todos os personagens alli se encontram. Dick insiste em fazer respeitar o decreto de divorcio. O remedio que Tom propõe é casarem-se de novo. Isso mesmo Dick declara que não é possivel por causa da clausula prohibitiva de casar-se Harry outra vez, mas como a prohibição só vigora no Estado de New-York, o par foge para o de Jersey, tendo incendiado primeiro a *garage* e todos os automoveis afim de escapar á perseguição encarniçada de Dick.

E' uma comedia de excellente bom humor, em que Madge Kennedy e Richard Barthelmess, dois astros de primeira grandeza em plena ascenção, deliciam a todo o instante o espectador com a sua mocidade e a sua graça.

*
* *

Dois films de grande valor se annunciam para breve. São elles: O PANNO DE SEGURANÇA, de que é protagonista essa verdadeira notabilidade que é NORMA TALMADGE e a RAINHA DO MAR, pela esculptural ANNETTE KELLERMANN.

Nessa deliciosa vivenda passa a querida artista os melhores dias da sua vida repartindo o tempo entre os passeios campestres, o banho de mar e os arranjos de casa, pois que é uma excellente mãe de familia.

ter Isabel adoecido gravemente. Depois de ter contado toda sua historia a sua mãe, Isabel morre dahi a dias. O marido fica meio demente e por isso a mãe de Isabel conta-lhe tudo. Woodridge não dá credito a essas palavras, dizendo serem uma calumnia. Catharina Long, antiga amante De Sayrille, um escriptor apaixonado pela esposa do corretor Hovard, confia titulos ao corretor canalha e este dissipa o dinheiro da venda desses titulos. Catharina indignada, ao saber da canalhice de Hovard, mata-o. Arthur Woodridge faci conhecendo ahi a verdadeira causa da morte de Isabel, mas perdoa-a. Um magnifico film da Graphic, desempenhado por um grupo de artistas famosos.

"UM LAR SOBRE AREIA" (A house built upon sand) — TRIANGLE — Ermelinda Dare, ao casar-se com o industrial David Westbrooke sonha em desforrar-se, depois de casada, dos annos de monotonia e tristeza que passou em um collegio na França. O futuro marido tambem tem as suas idéas e por isso, depois de um casamento sem pompa alguma, mette a mulher num automovel e leva-a para a sua aldeia de Oraville. Ermelinda dá largas á sua furia nessa cidadesinha tristonha e mais sombria do que o velho convento na França. Por fim, como é natural, resigna-se á sua triste vida. O marido de Josie Brice, secretaria de David, cumpre sentença numa penitenciaria, e ao sahir da prisão procura trabalho na fabrica de David. Sua esposa vae fallar a David e começam então os ciumes de Ermelinda. David, idealista, mantem um club para os seus operarios e não se apercebe que esse club não preenche os fins a que foi destinado. As mulheres da aldeia dizem que o club lhes corrompe os maridos e assim incendeiam-no pouco depois. Ha um grande alvoroço e a mulher de David acorre, encontrando o marido com Josie no club. Instigada pelo marido de Josie, ella parte, mas volta descobrindo que as relações de Josie com seu marido são invencionices do antigo sentenciado. Ermelinda e David promettem mudar de vida.

Parisiense

METRO — "APOSTA DE MULHER" — Warren Dexter, rapaz chic, é desses que resistem heroicamente aos encantos e seducções das mulheres. A bella Philipps, amiga de uma tia do rapaz e a quem elle nem siquer quizera ser apresentado, jura modificar o pensar delle. Introduz-se-lhe em casa como ladra e surprehendida consegue que elle lhe perdôe, sob promessa de regenerar-se, ficando empregada ao serviço delle como cozinheira, tendo dado o nome de Anna Thompson. A cousa começa ahi... Elle, em toda a parte gaba a pessima cozinha della. Por sua parte, a supposta Anna não fala senão do pae e de um irmão, gatunos conhecidos, que afinal um dia assaltam a casa do rapaz. Warren luta desesperadamente com elles e Anna põe-se de seu lado, em sua defesa. Resulta dahi que se fazem noivos, e é então que toda a gente lhe faz ver o conto do vigario em que elle cahiu. Envergonhado, tenta fugir, mas para o film acabar o melhor possivel, não tem mais remedio que casar com ella e casa mesmo... Reapparece neste film o casal Francis Bushman-Beverly Bayne.

"A NYMPHA DOS BOSQUES" — MARIA DORO. — Desilludida do casamento e do mundo uma pobre mulher recolhe-se a uma profunda floresta com uma filha de peito. Passam-se os annos e Daphne cresce na convicção de que os deuses da mythologia ainda existissem na grande floresta, em que sempre vivera isolada do mundo e dos homens. Um dia que vagava pela selva, Daphne encontra tres desconhecidos que caçavam. Um era o proprio pae, outro era um sujeito chamado Fred e o terceiro um bello rapaz com o nome de Amoroso Jones. Mais tarde vê-se perseguida pelo tal Fred, que a subjuga e quer apossar-se della. Intervem Jones e estabelece-se uma luta tremenda entre os dous. Dahi a pouco declara-se um incendio que varre a floresta inteira. Todos procuram salvamento e depois de muitas aventuras encontram-se novamente. A mãe de Daphne reconhece o marido e Jones pede a mão da rapariga em casamento. Ella hesita mas acaba cedendo. Bello film que marca o reapparecimento no Rio da encantadora Maria Doro.

"O MYSTERIO SILENCIOSO" (The silent mystery) — 7º e 8º episodios. — Kelly bate o deserto em procura de Betty. Os policias encontram-na finalmente enterrada na areia á mercê dos animaes ferozes. Kelly é dominado pela fanatica gente que perseguia Betty, e é posto num carcere á disposição de um leão esfomeado. Chic consegue livral-o, mas a esse tempo Betty cae novamente nas garras dos seus inimigos.

PATHÉ

"ALLI-BABA" (Ali-Baba and the forty thieves) — FOX EXTRAVAGANZA. — A conhecidissima historia de Alli-Babá, magnificamente cinematographada por William Fox. Riquissima enscenação e interpretação exraordinaria das creanças prodigios do celebre fabricante norte-americano. Como não podia deixar de ser o film fez um successo monumental.

FOX — "Tragedia de amor" (The Love Auction) — Laura Montrose nem por sombras desconfiara nunca de que a familia de seu marido Decio Wandeerveer, era uma familia de alcoolatras. Um dia ella descobre que seu marido se embebeda e sabe que o mal é de familia. Para o remediar, começa a frequentar as sessões espiritas de um tal Dr. Galvão, explorador emerito que dá para lhe fazer a corte, e frequentar-lhe a casa. Decio, embebedando-se cada vez, surra a mulher a miudo, mas o nascimento de um filho modifica as cousas e elle jura regenerar-se, promettendo mesmo que no dia em que bebesse de novo se mataria. O tal Galvão lembra-se de fazer uma intriga e vae dizer a Decio que o filho é de um antigo pretendente de sua esposa, mas sáe-se mal, porque o marido de Laura tira-lhe a vida. Decio, torturado pelo procedimento da esposa, começa a beber, mas lembra-se do juramento que fizera e suicida-se. Interprete do principal papel Virginia Pearson.

"A DECIMA SYMPHONIA" — PATHE' — Eva Dinant, uma orphã muito rica, cahira nas garras de dous exploradores, Frederico Rice e sua irmã Vera. Frederico, sujeito viciado, fal-a sua amante. Eva mata a irmã de Frederico e este exige como preço do seu silencio que ella continue sua amante. Eva depois faz-lhe uma proposta, dando-lhe metade da sua fortuna para que elle a deixasse e o indigno Frederico acceita. Eva casa-se depois com um grande musico, Henrique Damor, que não lhe conhecia o passado. Henrique tinha uma filha já moça, Clara, e esta enamora-se justamente do antigo amante de sua madrasta. Eva procura a todo o transe evitar o casamento, e com medo de contar toda a sua historia ao marido, declara a este que se oppõe ao consorcio de Clara porque ama Frederico. Henrique, desesperado, compõe uma symphonia a que dá o nome de "Traição" e que executa na festa de noivado de sua filha. Não tarda porém que tudo se apure. O alcoolatra Frederico suicida-se.

IRIS

UNIVERSAL — "SEDUCÇÃO DO CIRCO" (The lure of circus) — 13º — Rolleaux consegue escapar da casa dos chinezes fumadores de opio. A policia continúa a sua feroz perseguição e em breve Rolleaux é preso e algemado. Provada a sua innocencia na tentativa de assassinato do advogado Lawrence a policia é obrigada a pol-o em liberdade. Alice Harden, a filha do millionario, é encarcerada por Mason e foge no seu automovel. Van Norman é avisado e manda 4 homens num auto cercar a rapariga. Rolleaux apparece em scena num outro automovel passando Alice para o seu carro, depois de uma luta insana. Rolleaux vê-se perseguido e numa corrida louca não percebe que o carro ia precipitar-se num abysmo.

14º — Elles no emtanto não morreram, conseguindo chegar ao circo de novo. Rolleaux necessita de dinheiro e Alice vae pedil-o ao seu tutor Mason. Este de cumplicidade com o damnado Van Norman, diz-lhe que não, visto não poder ella provar ser a legitima herdeira do millionario Harden. Apparece então o mysterioso criado Reynolds exhibindo uma cópia da certidão de nascimento de Alice, que existe em Glenwood. Mason abate-o immediatamente, tira-lhe o documento e joga-o num subterraneo cheio dagua. Rolleaux salva-o. Pouco depois Alice é presa num hotel em chammas. Rolleaux salva-a e fica preso no predio que desaba...

UNIVERSAL — "O PIRATA MILLIONARIO" (The millionaire pirate) — Soberbo drama com o celebre Monroe Sallisbury. São cinco actos de grande belleza.

"SURPREZA MATRIMONIAL" (The amazing wife) — Drama em cinco actos com Mary Mc Laren, uma das famosas estrellas da Universal.

"A MENTIRA MATRIMONIAL" (The marriage lie) — UNIVERSAL. — A linda artista Carmel Myers, uma das bellezas americanas, e o celebre interprete da "Chispa de Fogo", Kenneth Harlan. Cinco actos de um entrecho muito delicado que agrada a toda a gente. Este tem scenas passadas no Brasil.

"O MALFEITOR" (Fire flingers) — UNIVERSAL — Seis actos da extraordinaria "Serie de Ouro" da Universal, representados por Rupert Julian, que faz dous papeis. Rupert Julian é um bello actor, que imprime grande força dramatica a todos os papeis que representa. Vale a pena ver-se os seus emocionantes films.

IDEAL

PATHE' — "NO RASTRO DO TIGRE" (The tigger's trail) — Mais uma sensacional serie da Pathé. Foram exhibidos os primeiros episodios e descreve-nos a luta de uma encantadora Miss Belle Boyd pela posse de um documento roubado a seu fallecido pae e que comprova plenamente a sua parte na exploração de uma riquissima mina de radio na região do Oeste. Gordon, tutor de Belle apossara-se indevidamente da mina e por isso offerece uma luta tremenda á encantadora Belle e Randall, um athleta que protegia a moça. Começam as proezas da intrepida Ruth Roland. Os primeiros episodios agradaram muito.

Conta a Fox com um novo elemento de valor. E' elle MABEL JULIENNE SCOTT que volta á cinematographia e que trabalhará em opposição a William Russell.

*

Uma outra etriz que volta á cinematographia e que o publico do Rio conhece muito bem é MARIE DORO. Tomará parte em um film em cinco partes que será feito na Inglaterra, sob a direcção de Herbert Brenon.

*

Quando NORMA TALDMAGE depois de dois mezes de férias voltou ao seu "studio" na Select, encontrou um apartamento com cinco peças e todo o conforto de um lar installado no segundo andar do edificio.

*

MYRON SELZNICK, conhecido director de companhia cinematographica, está construindo em Long Island um novo "studio" de um milhão de dollars. Parece, pois, que a immigração para oeste parou.

*

PEARL WHITE vê-se solicitada pela politica. Uma delegação de mulheres das propriedades visinhas da que possue em Nassau County solicitou a sua acquiescencia no lançamento de sua candidatura á Assembléa Legislativa do Estado de New York.

Correspondencia

MLLE. INCONNUE — Só respondemos, ou, melhor, só damos informações do que sabemos. Parece que outros collegas não usam do mesmo processo, e, certo, foi algum desses que lhe deu a informação de que Mlle se queixa. Examine bem o caso e veja se temos ou não razão. Não fomos nós.

APRESSADA — Descanse. A censura não irá até esse ponto. Quanto ao film de Caruso, não é realmente coisa de espantar mas não é inferior a outros que por ahi têm apparecido sob grandes reclames. Quer dizer, é um film commum.

MISS CURIOSA — Não tem remedio senão esperar. Walace reapparece em breve.

MLLE. K. X. — O rapaz que entrou em "Chispas de Fogo" chama-se Kennenth Harlan, o endereço de Harrison Ford é 485, Fifth Avenue, New-York, City. Desculpe a demora. Sua carta estava extraviada.

PALAIS & PARISIENSE

Agencia Geral Cinematographica CLAUDE DARLOT

HOJE - NO PALAIS - HOJE
Quinta-feira, 6

Uma reapparição sensacional de uma artista querida

Alma Rubens,

companheira de W. S. Hart, em um «film» primoroso:

Mme. Esphinge

5 actos soberbos !
Hoje ! Hoje ! Hoje !

GEORGE WALSH

George Walsh, o mais querido de todos os artistas do cinema, reapparece no

CINEMA PALAIS,

a 13 do corrente,
no "film"

D. Quixote

Guardae esta data, 13 de Novembro !

PALAIS

GEORGE WALSH

NOEMI FARNUM — Procure no Correio Geral. E' costume haver de todos os paizes.

NAPOLITANA — O film "J'accuse" nada tem a ver com a questão Dreyfus, é um episodio da ultima guerra. Com a imponencia que presidiu á sua montagem, poderia ser pretexto para uma reentrada, no Rio, da producção franceza, mas o assumpto está por demais visto e aborrecedor.

MISS REID—Não faça caso. De um modo ou de outro, elle tem de estrear. Quanto á Paramount, breve publicaremos um apanhado dos seus trabalhos em 1918, e por elle verá o que della se diz em Nova-York.

SENORINHA — Havemos de ver. Geraldine Farrar é americana. Segundo uma auto-biographia, que ella publicou ha pouco, sua terra natal é a cidade de Melrose.

DUVIDOSA —O verdadeiro nome de Mary Pickford é Gladys Smith. Sua mana Lottie e seu mano Jack são como ella inglezes do Canadá.

NORMA — Sua prima tem razão. Leia a resposta a Noemi Farnum.

EXPEDIENTE

A correspondencia, sobre assumptos de redacção, deve ser dirigida ao Sr. Mario Nunes, e sobre assumptos administrativos ao Sr. Candido de Oliveira, gerente, redacção de "Palcos e Telas", Avenida Rio Branco, 129, 2º andar, Rio de Janeiro.

Para as assignaturas e venda avulsa vigoram os seguintes preços:

De anno, 52 numeros ...	**15$000**
De semestre, 26 numeros.	**8$000**
Numero avulso	**300**
Numero avulso nos Estados	**400**
Numero atrazado	**400**

AVISOS

Afim de evitar a suspensão da remessa desta revista pedimos aos nossos assignantes que reformem immediatamente após á terminação, as suas respectivas assignaturas.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMEM E CHAPEUS, PAGAM-SE BEM, ATTENDEM-SE A CHAMADOS PELO TEL V. 2.981 — RUA S. LUIZ GONZAGA 132, SÃO CHRISTOVAM.

DR. TITO LIVIO CONRADO
CIRURGIÃO DENTISTA — Trabalhos garantidos — RUA GREGORIO NEVES N. 21 (Engenho Novo)

Comprar ou vender joias sem receio de prejuizo só na RUA GONÇALVES DIAS 37 Attende-se a chamados, telephone 994 Central. Só se compram joias de boa procedencia.

G. KASTZKE

COMPRAM-SE e vendem-se moveis, tapetes, louças, metaes, antiguidades e todo e qualquer artigo em geral; não se desfaça de seus moveis ou qualquer objecto usado sem consultar nossa offerta; tambem compra-se joias, ouro e prata; attende-se chamado pelo telephone Central 223; rua Visconde de Maranguape 22.

Finissima tapioca HELENA em cartuchos de 250 grammas. Altamente reconstituinte e nutritiva. **HELENA** Paladar delicioso. A' venda em todas as casas de primeira ordem. — Dep. geral

Rua da Prainha, 3 — Rio de Janeiro

Casa especial de bordados, plissés, etc.
RUA DOS OURIVES N. 13 (Sob.)
Bordados a linha, seda, ouro, ouro velho, prata, prata velha, soutache deitado, soutache em pé, missangas, etc.
Plissés chato acordeon, plat, machos, em prégas finas ou largas.
Pont à jour e picot.
Cobrem-se botões.

MALAS

Completo sortimento de artigos para viagem. A fabrica de malas "A Madrilenha" é quem vende 20 °|° mais barato que qualquer outra casa, sendo os seus artigos os mais solidos e garantidos. Especialidade em malas de lona, systema "Francez". Faz concertos garantidos por preços modicos. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 140. — Telephone 2.951 Norte.

Odontalgico

de Oliveira Junior infallivel na cura rapida da dor pe dentes.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e do Estrangeiro.

Moveis e Pianos

Compram-se avulsos e casas mobiliadas. Tapetes. Louças, Crystaes, Cortinas, Machinas, Cofres, Pratas, Metaes e tudo que represente valor. Negocio decidido, seja qual for o valor. Chamado a Rocha, á rua da Quitanda 24. Telephone 2211 Central.

Grande Tinturaria Movida a Vapor

A BRAZILEIRA

CONDUCÇÃO GRATIS—Chamados pelo telep. Villa 4.648

Lava-se e tinge-se chimicamente qualquer roupa ou tecido por mais fino que seja para o mesmo dia. Especialidade em todos os trabalhos; preços menos 10 % que em outras casas — Rua S. Luiz Gonzaga, 132 — S. Christovam e recebemos todos os trabalhos na 1ª succursal á rua Evaristo da Veiga n. 69.

Loterias do Estado do Rio

Fiscalisada peloGoverno do Est,

Systemas de urnas e espheras

Premios de :

20, 25, 30 e 50 contos

Novos e vantajosos planos

Companhia Integridade Fluminense

Rua Visc. Rio Branco, 499
Nictheroy

Drs. Jair Cunha e Jayme Halfeld
S. Pedro n. 82. Telephone 2.423 Norte

ULTIMAS NOVIDADES

TOSSE? Rei dos Peitoraes.
SYPHILIS? Dep. S. Lazaro.
UTERO? A Vida da Senhora.
FRAQUEZA? Tonificantol.
NERVOSO? A Saude dos Nervos.
GRIPPE? Caps. contra Grippe.
GONORRHE'A? Inj., caps. Gonorinas.
Approv. pela Hygiene Publica.
55 RUA MARECHAL FLORIANO 55

CASA DE MOVEIS

Compras e Vendas

M. LOPES & C. chama a attenção de quem queira vender casas mobiliadas, Tapetes, Louças, Cortinas, Machinas, Bicyclettas, Cofres, Pianos, Objectos antigos, e tudo que represente valor, como realizam qualquer negocio de predios, terrenos, botequins, armazens ou qualquer outro. Chamados a Mattos pelo teleph. Norte 4849

RUA VISCONDE SAPUCAHY 101

BOA IDEA

Leonardo Teixeira da Silva

Compra e vende qualquer quantidade de moveis

Salas de jantar, salas de visitas, dormitorios pinturas, quadros, estatuetas, desenhos. Louças, crystaes, metaes, bibelots. Colchões machinas de costuras e casas mobiliadas

As vendas e qualquer artigo terão o prazo de 15 dias fin'o os quaes, não poderão ser reclamados.

232, Rua Senador Pompeu, 232
Tel. 33 Norte — Rio de Janeiro

Dinheiro em 4 horas

Aos funccionarios publicos em geral, aposentados, reformados, pensionistas do Thesouro, a 1 % — Rua da Quitanda n. 63, 1° andar — J. Silva.

Pensionistas do Estado

Empresta-se dinheiro a % ás pensionistas, funccionarios publicos, activos e aposentados; na rua da Quitanda n. 63, 1° andar — J. Silva.

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

Officinas Graphicas do *Jornal do Brasil*